

Por Álvaro Campos

Expectativa é de aumento na sinistralidade, mas efeito provavelmente será menor do que em 2021

A nova onda de coronavírus, causada pela variante ômicron, deve elevar a sinistralidade no segmento de seguros de vida, já que esse indicador caminha muito colado ao crescimento na curva diária de mortes. Ainda assim, com boa parte da população vacinada e indícios de que essa variante pode ser mais leve, o setor não espera o mesmo impacto brutal que a pandemia teve nos resultados no início de 2021.

O pior momento de curva de mortes pelo coronavírus no Brasil foi em abril do ano passado, quando a média de sete dias superou 3,1 mil casos. Não por acaso, as seis maiores seguradoras do país tiveram forte impacto nos seus balanços no segundo trimestre daquele ano. O resultado operacional combinado teve queda anual de 51%.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 02.02.2022